



Ficha técnica/ *Technical information*

Partida e chegada/Start and End - Posto de Turismo de Monsanto/ *Tourism office.*

O PR 5 "Rota dos Barrocais" é um percurso pedestre de pequena rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:

Âmbito/Scope - desportivo, cultural, ambiental e paisagístico/ *sportive, cultural, environmental and scenic.*

Tipo de percurso/Type of trekking - de pequena rota, por ruas, caminhos e trilhos, / *short trekking, by streets, rural roads and trails.*

PR5 "Boulders Trail" is a short trail circuit signed, in both ways, by the norms of the Camping and Mountaineering Federation of Portugal. Signs yellow and red are the following:

Extensão/Extent - 4,5 km

Duração/Time - 2 horas/ *hours*



Nível de dificuldade/Level of difficulty - Médio/ *Medium*

Desníveis/Unlevelling - Acentuados/ *Strong*

Mudança de direcção/Changing direction



Ligações/Connections - GR12E7 "Rota de Idanha" / GR22 "Rota das Aldeias Históricas"



Cuidados especiais e normas de conduta

Special concerns and behaviours

- Seguir apenas pelos trilhos sinalizados/ *Follow only by signed ways;*
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local/ *Avoid noises and behaviours that disturb the normal life of the places;*
- Observar a fauna à distância/ *Watch for animals far from them;*
- Não danificar a flora/ *Do not destroy plants;*
- Não recolher rochas, minerais ou artefactos/ *Do not collect rocks, minerals or artefacts;*
- Levar o lixo até um local onde haja serviço de recolha/ *Bring the garbage to containers;*
- Respeitar a propriedade privada/ *Respect private property;*
- Não fazer lume/ *Do not make fire;*
- Ser afável com os outros/ *Be friendly with people.*



Emergência e SOS Floresta 112



A implementação deste PR foi feita, em 2007, por NaturVeredas para a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova
www.naturveredas.com
geral@naturveredas.pt
Tel/ Fax: 256941834
Telm: 914847311 - 963139870

Painéis, folhetos, marcações, estruturas, etc.



Entidade Promotora



Apoio



Percurso Integrado



Financiamento



Registo e homologação

Percurso pedestre registado e homologado pela:



Dados de Interesse/ *Information*

Idanha-a-Nova

Câmara Municipal/ *Town Hall*

277 200 570

E-mail: cmidanha@gmail.com; www.cm-idanhanova.pt

Centro Cultural Raiano/ Gabinete de Turismo

277 202 900

Geopark Naturtejo Meseta Meridional

UNESCO European and Global Geopark

277 202 900

E-mail: geral@naturtejo.com

www.naturtejo.com

Parque de Campismo/ *Camping*

277 202 793

Parque Natural do Tejo Internacional/

Tejo International Natural Park

272 348 140

Email: pnti@icnb.pt; www.icnb.pt

Monsanto

Posto de Turismo/ *Tourism Office*

277 314 642

E-mail: info@turismodnatureza.com

www.turismodnatureza.com

Junta de Freguesia/ *Parish Hall*

277 314 639

GNR/ *Police*

277 314 347

Bombeiros Penha Garcia / *Fire-Brigade*

277 366 135

Bombeiros Idanha-a-Nova / *Fire-Brigade*

277 202 456

Para informações de alojamento ou restauração no concelho, contacte o posto de turismo / *For information concerning restaurants and accommodation in the region contact the tourism office*

PR 5

"Rota dos Barrocais"

PERCURSOS PEDESTRES DE IDANHA-A-NOVA



Descrição do percurso

A Rota dos Barrocos tem início junto do Posto de Turismo e do Pólo Museológico da Gastronomia. Rapidamente se abandona o aglomerado urbano passando junto de antigas furdas, construções em "pedra seca" para a criação de porcos. A paisagem enriquece-se pelo monte-ilha granítico da Moreirinha e pela muralha quartzítica da Serra do Ramilho. Após passar por um Bloco Pedunculado, forma granítica natural semelhante a um cogumelo situada à esquerda do caminho, atinge-se os primeiros Penedos Juntos, dois gigantes blocos graníticos justapostos. Um pouco mais à frente, o trilho mergulha sob os segundos Penedos Juntos, facilitado por uma escadaria escavada na rocha. Já do outro lado, é o domínio do granito: formas curiosas esculpidas pela Natureza, sobressaindo os blocos fendidos, as bolas graníticas e as colunas compostas por vários blocos de formas várias, dispostos num equilíbrio desconcertante. Massas graníticas de imponência inimaginável povoam densamente a vertente da montanha, numa aparente desordem construída pela Natureza ao longo de milhões de anos. Uma das manifestações geológicas mais curiosas é a Laje das 13 Tijelas, pias ou gnammas novos formados por alteração química da rocha ao longo da rede de fracturas que a atravessa.

Abundantes ruínas erguem-se por entre estes colossos de pedra. Do povoado medieval de S. Miguel subsistem as ruínas da capela com o mesmo nome, magnífico exemplar do Românico português circundado por sepulturas antropomórficas. O trilho inflecte agora na direcção das ruínas da Capela de S. João. Uma subida algo acidentada permite o acesso ao Castelo através da Porta da Traição. A entrada no recinto amuralhado transporta-nos desde as suas origens templárias ao longo de sete séculos de gestas heróicas pela definição da Nacionalidade. Visitado o recinto da torre de menagem, onde se condensa num olhar grande parte do Geopark Naturtejo e muito para além da fronteira espanhola; sai-se do Castelo pela Porta Principal, ziguezagueando no barrocal até atingir o limite urbano. Desce-se a Rua de Nossa Senhora do Castelo, onde se encontra grande parte do comércio local. Na Rua da Frágua, uma placa indica a presença do Consultório de Ferrnada Namora, que aqui exerceu medicina entre 1944 e 1946 e se apaixonou pela escrita, tornando-se um dos grandes romancistas portugueses de sempre.

A partir da Rua da Sarça, experimentam-se territórios selvagens, de intensa interacção com a Natureza. É percorrido um estreito trilho que corta a meia encosta este monte-ilha no sentido do Adingeiro. Vale a pena ir até à Pedra Bolideira e experimentar mexer um bloco com centenas de toneladas equilibrado a 5 m do chão! De regresso, o trilho faz-se agora entre antigas hortas num luxuriante sobreiro secular. São intensos os derradeiros momentos que antecedem a chegada ao recinto da Capela de S. Pedro de Vir-a-Corça, situada numa clareira defendida por colossais penedias, com perspectivas indescritíveis da vertente da montanha conquistada, esta é mais uma jóia do Românico beirão, povoada de lendas e de tradições seculares. Mas o percurso segue novamente por entre sobreiros e penedias no sentido ascendente. Um sinuoso caminho de romaria passa primeiro num estranho bloco granítico que apresenta uma alteração em polígonos bem definidos. Depois, a subida encrespa-se ziguezagueando por entre colossos de granito que ora escondem ora apresentam uma paisagem agreste de cortar a respiração. Daqui se regressa à Rua Marquês da Graciosa, à sombra da célebre Torre de Lucano, também conhecida por "torre do galo" por ser encimada por uma réplica do troféu que granjeou Monsanto com o título de "Aldeia mais Portuguesa". A derradeira direcção é agora a do Posto de Turismo, o final de uma viagem sensorial que aqui teve a sua origem.

Abundantes ruínas erguem-se por entre estes colossos de pedra. Do povoado medieval de S. Miguel subsistem as ruínas da capela com o mesmo nome, magnífico exemplar do Românico português circundado por sepulturas antropomórficas. O trilho inflecte agora na direcção das ruínas da Capela de S. João. Uma subida algo acidentada permite o acesso ao Castelo através da Porta da Traição. A entrada no recinto amuralhado transporta-nos desde as suas origens templárias ao longo de sete séculos de gestas heróicas pela definição da Nacionalidade. Visitado o recinto da torre de menagem, onde se condensa num olhar grande parte do Geopark Naturtejo e muito para além da fronteira espanhola; sai-se do Castelo pela Porta Principal, ziguezagueando no barrocal até atingir o limite urbano. Desce-se a Rua de Nossa Senhora do Castelo, onde se encontra grande parte do comércio local. Na Rua da Frágua, uma placa indica a presença do Consultório de Ferrnada Namora, que aqui exerceu medicina entre 1944 e 1946 e se apaixonou pela escrita, tornando-se um dos grandes romancistas portugueses de sempre.

A partir da Rua da Sarça, experimentam-se territórios selvagens, de intensa interacção com a Natureza. É percorrido um estreito trilho que corta a meia encosta este monte-ilha no sentido do Adingeiro. Vale a pena ir até à Pedra Bolideira e experimentar mexer um bloco com centenas de toneladas equilibrado a 5 m do chão! De regresso, o trilho faz-se agora entre antigas hortas num luxuriante sobreiro secular. São intensos os derradeiros momentos que antecedem a chegada ao recinto da Capela de S. Pedro de Vir-a-Corça, situada numa clareira defendida por colossais penedias, com perspectivas indescritíveis da vertente da montanha conquistada, esta é mais uma jóia do Românico beirão, povoada de lendas e de tradições seculares. Mas o percurso segue novamente por entre sobreiros e penedias no sentido ascendente. Um sinuoso caminho de romaria passa primeiro num estranho bloco granítico que apresenta uma alteração em polígonos bem definidos. Depois, a subida encrespa-se ziguezagueando por entre colossos de granito que ora escondem ora apresentam uma paisagem agreste de cortar a respiração. Daqui se regressa à Rua Marquês da Graciosa, à sombra da célebre Torre de Lucano, também conhecida por "torre do galo" por ser encimada por uma réplica do troféu que granjeou Monsanto com o título de "Aldeia mais Portuguesa". A derradeira direcção é agora a do Posto de Turismo, o final de uma viagem sensorial que aqui teve a sua origem.

Abundantes ruínas erguem-se por entre estes colossos de pedra. Do povoado medieval de S. Miguel subsistem as ruínas da capela com o mesmo nome, magnífico exemplar do Românico português circundado por sepulturas antropomórficas. O trilho inflecte agora na direcção das ruínas da Capela de S. João. Uma subida algo acidentada permite o acesso ao Castelo através da Porta da Traição. A entrada no recinto amuralhado transporta-nos desde as suas origens templárias ao longo de sete séculos de gestas heróicas pela definição da Nacionalidade. Visitado o recinto da torre de menagem, onde se condensa num olhar grande parte do Geopark Naturtejo e muito para além da fronteira espanhola; sai-se do Castelo pela Porta Principal, ziguezagueando no barrocal até atingir o limite urbano. Desce-se a Rua de Nossa Senhora do Castelo, onde se encontra grande parte do comércio local. Na Rua da Frágua, uma placa indica a presença do Consultório de Ferrnada Namora, que aqui exerceu medicina entre 1944 e 1946 e se apaixonou pela escrita, tornando-se um dos grandes romancistas portugueses de sempre.

Abundantes ruínas erguem-se por entre estes colossos de pedra. Do povoado medieval de S. Miguel subsistem as ruínas da capela com o mesmo nome, magnífico exemplar do Românico português circundado por sepulturas antropomórficas. O trilho inflecte agora na direcção das ruínas da Capela de S. João. Uma subida algo acidentada permite o acesso ao Castelo através da Porta da Traição. A entrada no recinto amuralhado transporta-nos desde as suas origens templárias ao longo de sete séculos de gestas heróicas pela definição da Nacionalidade. Visitado o recinto da torre de menagem, onde se condensa num olhar grande parte do Geopark Naturtejo e muito para além da fronteira espanhola; sai-se do Castelo pela Porta Principal, ziguezagueando no barrocal até atingir o limite urbano. Desce-se a Rua de Nossa Senhora do Castelo, onde se encontra grande parte do comércio local. Na Rua da Frágua, uma placa indica a presença do Consultório de Ferrnada Namora, que aqui exerceu medicina entre 1944 e 1946 e se apaixonou pela escrita, tornando-se um dos grandes romancistas portugueses de sempre.

Trekking description

The Boulders Trail starts next to the Tourism Office and the Gastronomy Museum. Soon you leave the urban area passing by old "furdas", loose stone buildings made for breeding pigs. The landscape is now enriched by the Moreirinha granite mountain-island and by the quartzite ridge of Serra do Ramilho. After passing by a Mushroom Rock, natural granite form placed on the left side of the trail, you find the Joined Rocks, two gigantic granite boulders touching each other. Afterwards, the trail goes under the second Joined Boulders, improved by a staircase carved in the rock. On the other side you find the granite dominion: weird forms created by Nature such as Fractured Rocks, Granite Balls and the Tor columns composed by heaped up rocks of different shapes in a perplex balance. Granite masses of unimaginable magnificence densely arising from the mountain slope, in an apparent chaos played by Nature over millions of years. One of the most intriguing geological phenomena is the 13 Bowls Slab, natural pits or new-born gnammas formed by chemical weathering of granite feldspars (minerals) increased by the joints network cutting the rock.

Several ruins stand up from between these stone giants. From the medieval settlement of S. Miguel remains the chapel ruin with the same name, wonderful example of the Portuguese Romanic architecture surrounded by the rocky graveyard. The trail goes now to the ruins of St. John Chapel to be pleased by the splendid landscape. A steep trail enables to reach the rocky Castle through the Treason Gate. The entrance in the castle will transport you from its Templar origins to seven centuries of heroic gests for the reinforcement of Nationality. Visited the place of the Main Tower, where you may condense in a single view the most of Geopark Naturtejo's territory and well beyond the Spanish borderland, you exit the castle by the Main Gate, by a zigzag path through the boulders until you find the village. You go down by the Nossa Senhora do Castelo street,

Relva



Maratonas / Maratons of Monsanto

Eugénia



where you find the most part of the local commerce. In the Frágua Street, a panel indicates the doctor's Office of Fernando Namora, one of the most important Portuguese novelists ever that worked in Monsanto between 1944 and 1946 and here became in loved by novel writing.

From the Sarça Street, you experiment wild territories, of intense interaction with Nature. A narrow trail allows crossing the slope of this mountain-island in direction to Adingeiro. It is worth-while to visit the Loganstone and try to move this boulder weighting hundreds of tons balanced 5 m from the floor! Back again, the trail passes between primitive kitchen-gardens in an exuberant cork forest aging centuries. They are intense the last steps before reaching the S. Pedro de Vir-a-Corça Chapel. Located in a clearing defended by granite giants, with indescribable views for the slope of the mountain already conquered, this chapel is one more jewel of our Romanic architecture, surrounded by legendary places and secular traditions. But the trail follows again upwards between cork-trees and boulders. A winding pilgrimage trail first passes by a weird granite block showing well defined polygonal weathering. Then, the climb becomes steeper and more sinuous hiding or exposing a breath taking landscape. Finally, you return to the village passing by the celebrated Lucano Tower, also known as "Cock's Tower" for having on top a replica of the trophy won by Monsanto with the title of "The most Portuguese Village". The last stop is now the Tourism Office, the final end of a sensorial trip started thereby.

Monsanto: A Grandeza do Granito

Ruína da Natureza, erguendo-se intensamente vertical das planícies contíguas, Monsanto captar os nossos sentidos pela sua grandeza e opulência graníticas. Os barrocos monstruosos perdidos nas vertentes são um exagero à auto-organização geométrica da Natureza. Aparentemente única, cada bola granítica foi modelada e exposta pelos agents erosivos durante milhões de anos, criando padrões que excitam a nossa imaginação. A compreensão primordial e sensata das paisagens pelo Homem fez desta varanda suspensa sobre a vastidão do espaço um modo de vida, um estado de espírito, uma força do ser e do querer.

Monsanto representa 300 milhões de anos de dinâmica da Terra, um dos mais espetaculares geomonumentos do Geopark Naturtejo Meseta Meridional da UNESCO, pela actuação de forças tectónicas que soergueram granitos cristalizados nas profundezas da Crusta Terrestre. Por todo o lado a força da rocha impõe-se na paisagem. Por milénios e sempre a Montanha dos Deuses, os contornos da vila medieval definem-se no alvor da nacionalidade, por doação à Ordem dos Templários no ano de 1165. Casas de cantaria escuras pelo tempo desenvolvem-se por entre um infundável barrocal de gigantes graníticos. Estreitas ruas contornadas entre rochedos preenchidas de História, de um sentir religioso próprio e de fascinantes lendas, transportam-nos a monumentos únicos. Monsanto é o seu povo, vidas simples orgulhosas do seu lugar na História de Portugal. Uma História repleta de heróis anónimos dos tempos de Guerra e privações que fortaleceram a proximidade mimética a uma Natureza envolvente inolvidável, que só se encontra aqui em Monsanto.

LEGENDA

	Rapinas		Povoação		PR5
	Avifauna		Casa isolada		Estrada asfaltada
	Pinheiro		Igreja ou Capela		Caminho
	Oliveira		Ruína		Linha de água (ribeira)
	Sepultura		Miradouro		Início do percurso
	Cemitério		Marco Geodésico		Fim do percurso
	Rocha Especial				

MONSANTO



Monsanto: The Granite's Greatness

Ruin of Nature, arising intensely vertical from the contiguous plains, Monsanto catch our feelings by its granite greatness and opulence. The monstrous boulders loosing on the slopes are an exaggeration to self-organized natural geometry. Apparently unique, each granite ball was modelled and exposed by the weathering elements during millions of years, creating patterns that excite the imagination. The wise and primeval understanding of landscapes by Man made this hanging balcony for the space vastness a way of life, a state of mind, a strength of being and will.

Monsanto is 300 million years Earth dynamics, one of the most marvellous geomonuments of the Geopark Naturtejo Meseta Meridional UNESCO European and Global Geopark played by tectonics that brought haughtiness to granites crystallized deeply in Earth's Crust. Everywhere the strength of the rock imposes on the landscape. Monsanto is History and their reminiscences found in every corner. Always the Gods Mountain for millennia, the medieval village was shaped from the beginning of the nationality and its donation to the Templar monk-warriors, in the year of 1165. Old dark squared-stone houses appearing between an endless field of granite giants and being part of the buildings as floor, walls or roof. Narrow contorted stone-made streets full of History, religious meanings and pagan legends, leading to wonderful monuments. Monsanto is their People, simple livings proud of their place at Portugal's History. A history replete of faceless heroes in difficult times of wars and hardship that have strengthened their mimetic proximity to a living mighty Nature, only found here in Monsanto.